



Devem ser atendidas 50 áreas onde ocorreram remoção de árvores e raízes, com danos às calçadas; investimento na recuperação do calçamento será de R\$ 457 mil até o final deste ano, informa a Prefeitura

Santos conserta calçadas em 14 bairros

Licitação em curso escolherá empresa para cuidar da manutenção de calçadas, guias e sarjetas danificadas por raízes de plantas

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

Está em andamento um processo de licitação em Santos para a manutenção de calçadas, guias e sarjetas danificadas por raízes de plantas e remoção de árvores. A previsão é de que 14 bairros da Orla e Zona Intermediária sejam atendidos. Duas empresas foram consideradas habilitadas para participar do processo licitatório.

O secretário de Serviços Públicos de Santos, Wagner Ramos, explica que devem ser atendidas 50 áreas onde ocorreram remoção de árvores e raízes que provocaram danos em grande extensão das calçadas. "Isso representa um investimento de R\$ 457 mil, a ser aplicado até o final deste ano", comentou Ramos.

Outro ponto destacado pelo secretário é de que a prática configura crime ambiental, previsto na Lei Complementar 973, de 2017. Ela proíbe moradores de podar, cortar, danificar, derrubar, remover ou sacrificar árvo-



A multa para quem corta árvores sem autorização varia entre R\$ 780,00 e R\$ 4 mil, aplicada pela Semam

res, seja em espaços públicos ou particulares.

"Cortar árvore é crime am-

biental. Essa atribuição, em espaços públicos, é de competência da Adminis-

tração Municipal, mas particulares também podem executar esse serviço, desde

ONDE HAVERÁ OBRAS

Os bairros atendidos são Ponta da Praia, Aparecida, Embaré, Boqueirão, Gonzaga, Pompeia, José Menino, Estuário, Macuco, Encruzilhada, Marapé, Jabaquara, Campo Grande e Vila Belmiro.

que autorizados pelo Poder Públicos, a partir de laudo assinado por engenheiro agrônomo", ressaltou.

MULTA

Quem cometer a infração está sujeito a multa que varia entre R\$ 780,00 e R\$ 4 mil, aplicada pela Secretaria de Meio Ambiente. Os pedidos de poda ou remoção de árvores devem ser feitos no Poupatempo (Rua João Pessoa, 246, Centro).

As empresas interessadas devem fazer vistoria técnica prévia, conforme os termos do edital, que já está disponível no portal da Prefeitura.

As reclamações sobre danos em calçadas devem ser feitas de segunda a sexta, das 9h às 17h, na Ouvidoria do Município, através do

telefone 162 ou pessoalmente no andar térreo da Prefeitura. Também é possível enviar solicitações pelo e-mail ouvidoria@santos.sp.gov.br e no site www.santos.sp.gov.br.

A QUEM COMPETE O SERVIÇO?

O secretário cita ainda que cabe aos moradores de residências a responsabilidade de manutenção e limpeza das guias, passeios e sarjetas, ainda que a Prefeitura faça intervenções em calçadas para remoção de árvores condenadas ou por medidas de segurança.

Caso o munícipe receba a intimação, os serviços de recuperação da calçada devem começar em até 30 dias, sob pena de multa de R\$ 2.060,00.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Dois sindicatos e um objetivo: reajuste salarial

Hoje é dia de novas manifestações em defesa da correção de, pelo menos, 10% dos vencimentos do funcionalismo municipal de Santos. Coincidirá que ocorrerão no mesmo dia, hoje. Porém, em locais e horários diferentes. A primeira será do Sindicato dos Estatutários (Sindest), às 16 horas, na sessão ordinária da Câmara. Uma hora depois, haverá protesto na Praça Mauá, diante do Paço Municipal, promovido pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserv). "A Prefeitura não tem mais a desculpa dos elevados gastos com pandemia. O gasto com a folha de pagamento é um dos menores da história, enquanto a inflação dia a dia corrói nossa capacidade de subsistência", diz a direção do Sindserv, por nota na rede social Facebook. Também insatisfeito com a proposta oficial de correção só para cesta básica e vale-refeição, o Sindest, em estado de greve, continua esperando resposta a um pedido de mesa-redonda feito à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (antiga DRT).

Defesa Civil

Representantes das nove prefeituras da região reúnem-se hoje, às 10 horas, em Santos, com o coordenador da Defesa Civil Estadual – o coronel da Polícia Militar Henguel Ricardo Gomes – e diretores do órgão. Haverá debates sobre prevenção e gestão de risco e a aproximação com a Defesa Civil paulista.

Volta à pasta

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), nomeou Ricardo de Souza secretário adjunto do Meio Ambiente. Ele já foi titular interino neste ano, no lugar Sidnei Aranha – afastado pela Justiça em março, na segunda fase da Operação Nacar-19, que apura suposto desvio de verba em saúde e educação.

A roda gira

O antigo adjunto, Cleiton Jordão Santos, continua na secretaria. É, agora, superintendente de Assuntos Governamentais. É o cargo que ocupava Reinan Teles de Andrade, que também passou para um posto inferior no Meio Ambiente: o de assessor de políticas públicas.

Chuva ou sol

Ainda em Guarujá, o segundo-secretário da Câmara, vereador Anderson Figueira (Pode), apresentou um projeto de lei em que busca mais conforto a clientes de bancos. O objetivo é que as agências da Cidade tenham de manter abrigos para proteger de intempéries quem estiver em filas do lado de fora.

Três em um

O presidente da Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), pede ao Executivo resposta a requerimentos sobre idosos: por que faltam fraldas geriátricas em policlínicas, se haverá atividade física para eles nessas unidades e quantos estão inscritos em programas habitacionais.



Arte e política

O escritor e poeta Flávio Viegas Amoreira (foto) diz estar se afastando do PDT do candidato à Presidência Ciro Gomes, "depois de mais de 40 anos de militância".

Urgência

"Meu empenho será na firme defesa do ecossocialismo e na derrota urgente do fascismo representado por (Jair) Bolsonaro. A candidatura Ciro encarna um equívoco egoísta e desagregador", justifica.

Estranheza

Amoreira, que também já foi filiado ao PSOL, diz não reconhecer mais no PDT "o compromisso de (Leonel) Brizola e Darcy Ribeiro com o socialismo e a democracia".

Sobre o erário

Em dois dias seguidos, o Auditório da Câmara de Santos receberá audiências públicas para tratar de dinheiro do contribuinte. No dia 29, uma quinta-feira, às 9 horas, a Secretaria de Finanças apresentará o relatório de gestão fiscal do período entre maio e agosto.

Saúde financeira

No dia 30, sexta-feira, também às 9 horas, a Secretaria de Saúde exibirá prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde e do contrato de gestão firmado com organizações sociais (OSs).



CONTRA PUNTO

Por Carlos Batton e colaboradores



NA REPRODUÇÃO DE LUIZ KAL

Meio ambiente. A Prefeitura de Praia Grande assinou o termo de cooperação para a logística reversa de latas de aço com a Prolata Recicladores e Associados, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Tinta (Abrafati) e a Associação Brasileira de Embalagens de Aço (Abeaço), entidades sem fins lucrativos deste setor.

Retorno. A meta principal desta ação é estimular o retorno das embalagens de aço pós-consumo para a revalorização. Reuniões para a formatação da operação e demais ajustes de futuros projetos serão desenvolvidas nos próximos meses. "O termo de cooperação tem por objetivo regular um sistema de logística reversa em Praia Grande para as embalagens de aço que compõem parte da fração seca dos resíduos sólidos urbanos, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor aos comerciantes, distribuidores, fabricantes e importadores. Tudo isso atendendo as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos", explicou o secretário de Meio Ambiente de Praia Grande, Paulo Martins.

Produtos. Exemplo de algum desses produtos são as embalagens de pratos prontos para o consumo, derivados de tomate, bebidas, doces e frutas em calda, derivados de leite, óleos comestíveis, conservas de peixe, ração úmida para cães e gatos, cosméticos, tintas imobiliárias, rolhas e tampas, aerossóis, entre outras.

Cooperativas. Outro destaque deste futuro sistema de logística reversa assinado no termo de cooperação no presente termo de cooperação é a inclusão da participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores (as) de materiais reutilizáveis e recicláveis constituídas por pessoas físicas de baixa renda. Desta forma, será possível beneficiar financeiramente famílias da Cidade.

Tratamento. Ainda de acordo com a proposta inicial de funcionamento deste sistema, a ideia é que todas as embalagens de aço recebidas passem por tratamento ambientalmente adequado. Após esse processo, elas estarão aptas a serem recicladas pelas usinas siderúrgicas. Praia Grande conta com a coleta seletiva, que é realizada 30 minutos antes da coleta de lixo domiciliar. O munícipe que tiver alguns dos itens que possam ser reaproveitáveis devem separar dos orgânicos. Além da coleta seletiva, dispõe também de 18 unidades Ecopontos que estão distribuídas pelos bairros e que tem buscamos evitar o descarte de materiais inservíveis e itens recicláveis em locais irregulares.